



Animação total – apresentações musicais transformaram o evento em um grande baile



Elegância, beleza, simpatia, sorriso e até timidez desfilaram na passarela do CRI-Leste

As salas do terceiro andar do Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia (IPGG) – Centro de Referência do Idoso (CRI-Leste), em São Miguel Paulista – transformaram-se em ateliê de maquiadores e cabeleireiros na tarde de ontem. O local fervilhava de pessoas que lá estavam para prestigiar a etapa final da 12ª edição do concurso A Mais Bela Idosa da Cidade de São Paulo, evento promovido pela Secretaria de Estado da Saúde.

Concurso da Secretaria de Estado da Saúde reuniu elegantes finalistas no Centro de Referência do Idoso (CRI-Leste), todas com mais de 60 anos

A edição de 2015 teve duas concorrentes com mais de 80 anos na final: Wilma Person Leonel, 88, e Maria Helena Fernandes Bozzo, 89. Elas concorreram com 80 candidatas. A publicitária aposentada Wilma conquistou o título. Ela provou que beleza e charme não se apagam ao longo de décadas e conseguiu desbancar 24 finalistas.

Moradora da Mooca – tradicional bairro da zona leste –, Wilma é veterana no concurso. Em 2013, também no CRI-Leste, ganhou o título de Miss Elegância. Dona de lindos olhos azuis, que contrastavam com a cor do vestido que trajava, a vencedora diz ter um segredo muito simples para manter o encanto. “Devemos olhar e tratar os nossos semelhantes com amor, assim acabamos atraindo apenas coisas boas, inclusive a beleza.”

Categorias – Viúva, mãe de um filho e avó de dois netos, Wilma espera a chegada do primeiro bisneto e dedicou o título a ele. “Quando ouvi o meu nome, meu coração disparou. Eu não esperava, pois são



Nelsolina – preparativos para o desfile

Palmas para a mais bela idosa de São Paulo



As eleitas em 2015 – Maria José, Maria de Lurdes, Wilma, Maria Helena, Nelsolina e Severina



Grande emoção – Severina Santos passa a coroa para Wilma Person, a nova eleita

tantas mulheres bonitas e mais jovens do que eu participando. Realmente emociona. Sem contar que, na minha idade, a gente fica mais sensível.”

Na edição de 2014, Severina Nunes Pereira dos Santos, moradora de Itaquera, foi eleita a mais bela idosa da cidade de São Paulo no CRI-Leste. “Minha vida mudou muito depois de vencer o concurso. Particpei de diversos programas de tevê e agora sou modelo profissional exclusiva de uma academia de ginástica na zona leste.” Ao passar a faixa e a coroa à nova eleita, confessou: “Vou sentir saudades, por isso, vou me candidatar novamente no ano que vem”, promete.

denadora pedagógica Lúcia Helena Presoto confessou que, ao ser convidada para julgar, acreditava que era apenas um desfile, “mas ao ver a elegância das concorrentes fiquei abismada”.

A festa foi embalada por trilha sonora composta de música popular brasileira e bossa nova, enquanto as candidatas desfilavam sob aplausos efusivos de amigos e familiares na torcida. Apresentação musical que homenageava as mães e um show de *rap* fizeram a alegria dos convidados. Concorrentes e ex-participantes transformaram a sala de desfile em um grande salão de baile.

Além de faixas, títulos e placas destinados às seis primeiras colocadas, as 25 finalistas ganharam bolsas, perfumes, bijuterias e kits de higiene. Nesta edição, Severina da Silva Lima, de 60 anos, é a finalista mais jovem. A mais velha das candidatas, Maria Helena Fernandes Bozzo, 89, foi a vencedora na categoria Beleza. Trajando um elegante conjunto de vestido e casaco pretos bordados, ela diz quase não ter participado do concurso por causa de uma queda. “Meu filho não queria que eu concorresse, mas estar aqui com minhas colegas me enche de alegria”, comemora.

Autoestima – Para a educadora física e fisioterapeuta Rogéria Botelho Queiroz, as pessoas estão vivendo mais, graças aos avanços da medicina, à tecnologia e ao conforto que o mundo moderno proporciona. “Atualmente, muita gente consegue viver cada vez mais. Concursos como o da melhor idade e diversas ações realizadas pelas administrações do Estado e dos municípios têm ajudado a população idosa a se inserir no contexto social.”

O professor da Escola de Medicina da Santa Casa e ex-secretário de Saúde de São Paulo, José da Silva Guedes, ressalta que os Centros de Referência do Idoso (CRI) tornaram-se importantes ferramentas sociais para esse tipo de população. “Hoje, o homem brasileiro tem uma estimativa de vida de 70 anos, enquanto as mulheres podem chegar aos 79. É preciso realizar ações para que essa população atinja a terceira idade com mais saúde, sem depressão e com a autoestima elevada.”

A professora de educação física e responsável pelos ensaios das finalistas do concurso, Mônica Cristina Burguiano, salienta que essas atividades “despertam a vaidade das mulheres que, por conta da idade, vai sendo deixada para trás”. Psicólogos, terapeutas ocupacionais, professores de educação física e nutricionistas do CRI-IPGG participam do processo. “Preparamos essas mulheres, inclusive, para uma eventual derrota, e explicamos que perder também faz parte do jogo da vida”, diz Mônica.

Os trajes usados pelas candidatas reuniam diversas referências e poderiam deixar muitos *fashionistas* de queixo caído. Havia fendas, rendas, transparências, brilho e, claro, salto alto.

Além de Wilma, outras cinco candidatas foram eleitas nas demais categorias do concurso: Severina da Silva Lima, 62 (Miss Timidez), Maria José Bento, 74 (Miss Simpatia), Nelsolina Soares Santos, 88 (Miss Sorriso), Maria de Lurdes Martiniano, 69 (Miss Elegância) e Maria Helena Fernandes Bozzo, 89 (Miss Beleza).

Títulos e placas – As participantes foram avaliadas por cinco jurados. A coor-

Maria Lúcia Zanelli
Conteúdo Editorial – Imprensa Oficial